

## Ação de Formação

### Recursos Sensoriais e Pedagógicos para Crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEEs) em Creches e Jardins de Infância

Formadora: Doutora Giovana Pires

#### Destinatários/relevância:

Para os efeitos previstos no artigo 5º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de professores, a ação releva para efeitos de progressão em carreira de Educadores de Infância e Docentes de Educação Especial. Para efeitos da aplicação do n.º 3 do artigo 14º do regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação não releva para a progressão em carreira.

Nº créditos: 1 (25 horas)

#### Objetivos:

- 1 - Conhecer os fundamentos da Escola Inclusiva no contexto das Creches e Infantários.
- 2 - Compreender as técnicas pedagógicas que estimulam funcionalmente as habilidades das crianças com necessidades transitórias ou permanentes.
- 3 - Construir recursos sensoriais e pedagógicos que visem avaliar e estimular funcionalmente as habilidades das crianças.
- 4 - Discutir sobre os diferentes processos de avaliação e intervenção em consonância com as práticas centradas na família e o contexto da sala de aula.

#### Conteúdos:

- 1 - Fundamentos da Educação Inclusiva em Creches e Infantários
- 2 - Funções Psicomotoras e sua Intervenção em sala de aula (estratégias pedagógicas)
- 3 - Funcionalidade dos Recursos Sensoriais e Pedagógicos:
- 4 - Construção de uma Mala Pedagógica (com diferentes recursos sensoriais e pedagógicos) através do seu planeamento (seleção de atividades, materiais e texturas) e execução (funcionalidade dos recursos).
- 5 - Intercâmbio do processo avaliativo e a Mala Pedagógica: relação dos objetivos pretendidos (estímulos sensoriais e pedagógicos), o processo de intervenção e a avaliação do aluno com NEEs em sala de aula.
- 6 - Discussão sobre as práticas Centradas na Família.

#### Metodologia:

- 1 - Aulas expositivas dialogadas e dinâmicas de grupo;
- 2 - Discussão dos documentos de referência do Ministério da educação;
- 3 - Confeção de *Mala Pedagógica* (recursos sensoriais e pedagógicos) através de diferentes materiais e texturas com o interesse de avaliar e intervir no acompanhamento das crianças com NEEs (relação teoria e prática);
- 4 - Criação de um espaço de reflexão e formação que privilegie a partilha de experiências ao repensar formas de atuação com os recursos selecionados e construídos.

**Avaliação:**

O processo avaliativo terá como referência critérios de assiduidade, participação nas aulas, construção de um recurso sensorial e pedagógico com domínio dos objetivos pretendidos.

Cada formando deverá criar uma *Mala Pedagógica* com diferentes recursos sensoriais para avaliar e intervir junto aos alunos com NEEs.

A avaliação será quantitativa conforme previsto no nº 2 do artigo 46º do Estatuto da Carreira Docente, aprovado pelo DL 15/2009 de Janeiro:

Excelente - de 9 a 10 valores; Muito Bom - de 8 a 8,9 valores; Bom - de 6,5 a 7,9 valores; Regular - de 5 a 6,4 valores; insuficiente - 1 a 4,9 valores

O cumprimento das tarefas, nas datas estabelecidas, será fundamental para o andamento do curso que terá como referência:

- Iniciativa dos formandos;
- Segurança no planeamento dos recursos;
- Autoavaliação na relação dos objetivos pretendidos e alcançados na construção do trabalho final.